Cláudio Robélio da Trindade; Deborah Ingrid Ferreira Barreto. (PIBID)

TEMA: Ao som dos atabaques: revelando as religiões de matrizes africanas.

JUSTIFICATIVA:

A lei 10639/2003, que torna obrigatório o ensino da História da África e Cultura Afro-brasileira nos estabelecimentos escolares do país, prescreve que as religiões afro-brasileiras sejam abordadas em sala de aula, como parte de um conjunto de práticas e valores de origem africana importante para o desenvolvimento da população negra no Brasil. Sendo assim, é possível afirmar que a Lei em si não basta, é necessário remodelar o ensino-aprendizagem para que possamos desfrutar de resultados perduráveis, no que diz respeito ao enriquecimento, através de valores e conhecimentos dessa cultura, implementando transformações primordiais. Com isso, é de suma importância abordar a religião em sala de aula, de forma a expor sua origem e também desmistifica-la, onde se sabe, que são consideradas religiões afro-brasileiras, todas a religiões que foram trazidas para o Brasil pelos negros africanos, na condição de escravos ou religiões que absorveram ou adotaram costumes e rituais africanos.

OBJETIVOS GERAIS:

* Proporcionar a criação de uma mentalidade crítica pelos jovens dentro e fora da sala de aula.
* Estabelecer relações entre passado e presente discutindo mudanças e permanências nas relações sociais e religiosas.
* Ampliar o conceito de cidadania, discutindo questões referentes à intolerância religiosa.
* Compreender e valorizar as religiões africanas.
* Relacionar as religiões africanas com demais religiões.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

* Identificar tempo e espaço da origem dos grupos africanos que vieram para o Brasil.
* Discutir a respeito das religiões africanas que foram inseridas no Brasil.
* Conhecer as religiões africanas que existem na cidade de Campina Grande.
* Perceber os diferentes tipos de religiões.

METODOLOGIA:

O projeto consiste em abordar influências afrodescendentes na nossa cultura, dando ênfase a religião. No entanto, será apresentada aos alunos a lei nº 10639 de 09 de janeiro de 2003, que inclui o ensino da História da África nos estabelecimentos escolares. Com isso, será levantado o conhecimento dos alunos no tocante as relações sociais, das visões que foram construídas sobre os afrodescendentes no Brasil, através de questionamentos sobre o que sabem, quais ideias e opiniões, dúvidas ou hipótese sobre o tema abordado, valorizando sempre os seus conhecimentos.

Novos questionamentos serão sugeridos e assim, fornecidas novas informações, com isso, atividades irão ser desenvolvidas através de diferentes fontes de informações, como: livros, filmes, fotos, sites, dentre outros, no intuito de trabalhar com diversos documentos, para que assim, os alunos possam ser estimulados aos estudos e reflexões sobre a religião africana. Com isso, será verificada a possibilidade de levar até a escola, um representante da religião africana residente na cidade de Campina Grande, para uma explanação sobre o tema exposto seguido de debate e caso seja possível, os alunos serão levados ao local onde os rituais religiosos são praticados para que seja desmistificado alguns pontos referente às práticas religiosas africanas.

Após toda exposição, discursão e conhecimento prévio, os alunos irão se organizar em grupos, onde cada grupo ficará responsável para trabalhar aspectos relevantes na religião africana e apresentar aos demais grupos.

CRONOGRAMA:

O cronograma das tarefas seguirá de acordo com as atividades da escola.

REFERÊNCIAS:

CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas - estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SILVA, Ana Célia da. A Representação Social do Negro no Livro Didático: o que mudou? Por que mudou? EDUFBA. Salvador, 2011.

Título: A relação da Igreja Católica com as religiões afro-brasileiras anotações sobre uma dinâmica. Prof. Dr. Volney José Berkenbrock. Universidade Federal de Juiz de Fora. 2012.

SOUZA, L. de M. e. O diabo e a Terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil Colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

Título: Estudos de Mitologia Afro-Brasileira: orixás e cosmovisão negra – USP anagrama@usp.br. Estudos de Mitologia Afro-Brasileira: orixás e cosmovisão negra contra a intolerância e o preconceito. 1. Alexandre de Oliveira Fernandes 2. Kátia Caroline Souza Ferreira.

VEIGA-NETO, Alfredo. Currículo e cotidiano escolar: novos desafios. Apresentado e discutido no Simpósio Diálogo sobre Diálogos, na Universidade Federal Fluminense (UFF), em março de 2008.